



**Programação Anual
de Saúde**

**Tabapuã/SP
2025**

**Prefeitura Municipal de Tabapuã
Conselho Municipal de Saúde**

Apresentação

Tabapuã – São Paulo

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TABAPUÃ – Silvio Cesar Sartorello – Prefeito

SERETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – Danilo Ruiz Ianez – Secretário Municipal de Saúde

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – Nádia Ribas Rodrigues Sini – Presidente

População: 12.485 (IBGE 2020)

Extensão Territorial: 345,6 km²

Densidade demográfica: 35 hab/km²

DRS XV – São José do Rio Preto

Colegiado de Gestão Regional: Catanduva

Fone: (17) 3562-9022

E-mail: gabinete@tabapua.sp.gov.com.br

Introdução

A Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento interligado com o Plano de Saúde e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão.

Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A PAS é o desdobramento anual do Plano de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas do respectivo Plano.

A PAS tem o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde. Assim sendo, a programação pode ser entendida como um processo instituído no âmbito do SUS, resultante da definição, negociação e formalização dos pactos entre os gestores.

Sua construção busca garantir maior transparência à gestão, melhorando a relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

Tem o propósito ainda de subsidiar a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO bem como, da Lei Orçamentária Anual – LOA, além de ser a base para construção do Relatório Anual de Gestão – RAG.

Análise Municipal

No fim do século XIX, quando da passagem de Dom Pedro II e suas tropas com destino ao porto do Taboado, formaram-se as margens do Rio Limeira um agrupamento de casebres, que recebeu o nome de Rancharia. Mais tarde, esse agrupamento transferiu-se para as margens da Estrada do Taboado, que ligava Jaboticabal ao porto do mesmo nome.

Passou, então, o povoado a desenvolver-se, dada a boa qualidade de suas terras, que formavam as glebas Rancharia, São Lourenço do Turvo e São Domingos.

É considerado o fundador do município de Tabapuã o proprietário da gleba Rancharia, João Maurício, o qual fez doação à diocese de São Carlos de 40 alqueires de suas terras, para a formação do patrimônio, onde foi construída a capela de Nossa Senhora dos Remédios.

O povoado de Rancharia foi elevado a distrito de Paz com o nome de Tabapuã (do Tupi Guarani: Taba=casa; pua=reunião), no município de Monte Alto, pela Lei Estadual N° 1075, de 22 de agosto de 1907. GENTÍLICO: TABAPUANENSE.

Distrito criado com a denominação de Tabapuã, por Lei Estadual n° 1075, de 22 de agosto de 1907, Município de Monte Alto.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, figura no Município de Monte Alto o Distrito de Tabapuã, sendo elevada a Vila por esta mesma lei.

Elevado à categoria de Município com a denominação de Tabapuã por Lei Estadual n° 1662, de 27 de novembro de 1919, desmembrado do Município de Monte Alto. Constituído do Distrito Sede, Tabapuã. Sua instalação verificou-se no dia 07 de março de 1920. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o Município de Tabapuã se compõem de 2 Distritos: Tabapuã e Ibarra.

Em divisões territoriais datadas de 31-12- 1936 e 31-12- 1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei Estadual n° 9073, de 31 de março de 1938, o Município de Tabapuã pertence ao termo judiciário de Catanduva, da comarca de Catanduva, e se divide igualmente em 2 Distritos: Tabapuã e Ibarra.

Pelo Decreto Estadual n° 9775, de 30-12-1938, o Município de Tabapuã adquiriu o Distrito de Novais do Município de Catanduva; perdeu o território do

extinto Distrito de Ibarra para o novo Distrito de Catiguá, do Município de Catanduva.

A mesma Lei que extingue o Distrito de Ibarra cria o Distrito de Novais.

Em 1939-1943, o Município de Tabapuã é composto dos Distritos de Tabapuã e Novais - e pertence ao termo e comarca de Catanduva.

Em virtude do Decreto-lei Estadual nº 14334, de 30 de novembro de 1944, que fixou o quadro territorial para vigorar em 1945-1948, o Município de Tabapuã ficou composto igualmente dos Distritos de Tabapuã e Novais - comarca de Catanduva.

Assim permanecendo nos quadros fixados pelas Leis Estaduais nos 233, de 24-12-1948 e 2456, de 30-12-1953 para vigorar, respectivamente, nos períodos 1949-1953 e 1954-1958. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960. Lei Estadual nº 7664, de 30 de dezembro de 1991, desmembra do Município de Tabapuã o Distrito de Novais. Em divisão territorial datada de 01-06-1995, o Município é constituído do Distrito Sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 15-07-1997.

De frisar que o município de Tabapuã, atualmente, possui fórum, sendo assim Comarca.

Legislação

Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017 - Ministério da Saúde Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.

[...]

Art. 97. A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores da Programação Municipal de Saúde – 2025

DIRETRIZ 1 – GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais: Concretizar e Cumprir os princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção Básica

Implantar o modelo de atenção à saúde no município por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção: Acessibilidade, vínculo, coordenação, continuidade do cuidado, territorialização e adscrição da clientela. Responsabilização e humanização. Reorganização de canal de acesso da população para sugestões, reclamações, denúncias de violações de seus direitos enquanto usuários do SUS.

Estratégia de Saúde da Família							
Objetivos específicos: Ampliar o acesso e a melhoria da qualidade da Atenção Básica, de forma a oferecer melhores condições de saúde à população.							
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Estratégia de Saúde da Família	Cobertura de Estratégia de Saúde da Família de 100%	Manter as ESF implantadas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde da família.	100%	100%	100%	100%
	Ausência de avaliação das ESF	Avaliar nível de desempenho das Equipes de Saúde da Família	% de indicadores realizados satisfatoriamente	60%	70%	80%	90%

	Equipamentos	Aquisição de equipamentos permanentes, mobiliários para a ESF.	Ambiência nas unidades de saúde para os usuários e trabalhadores.	20%	40%	50%	60%
Estrutura física	Espaço físico inadequado no Centro de Reabilitação.	Reforma do Centro de Reabilitação, para adequação do atendimento.	Espaço físico adequado para suprir a demanda dos atendimentos.	0%	0%	100%	100%
	Manter local apropriado para a os veículos do transporte sanitário	Reforma da Central de ambulância da UBS.	Adequação do local.	100%	100%	100%	100%
Urgência em Atenção Básica	Alto índice de atendimentos de urgências básicas no Pronto Socorro do Hospital Maria do Valle Pereira.	Capacitação permanente das equipes de saúde e conscientização da população no atendimento das urgências e emergências;	Redução do percentual de atendimento de urgências básicas no pronto atendimento;	100%	100%	100%	100%
Ouvidoria	Divulgação o canal de relacionamento (Ouvidoria).	Manter a população informada sobre o canal de relacionamento (Ouvidoria).	Proporção de e-mails recebidos e solucionados, frente aos meios de acesso a Ouvidoria.	100%	100%	100%	100%

Informatizaçã o	Rede de informações insuficiente sem interface entre Serviço.	Melhorar a rede informatizada nos serviços de saúde.	Número de Unidades de Saúde com informatização satisfatória.	100%	100%	100%	100%
		Manter equipar consultórios com computadores para a modalidade de prontuário eletrônico em todas as Unidades de Saúde.	Número Unidades de Saúde com Prontuário Eletrônico do Cidadão implantado	100%	100%	100%	100%
		Capacitar em sua totalidade os profissionais que operam os sistemas de Prontuário Eletrônico do Cidadão.	Profissionais operando o sistema.	100%	100%	100%	100%
Complexo Regulador	Organizar o complexo regulador	Completar a Equipe da UAC municipal	Número de profissionais que compõem a Equipe UAC	100%	100%	100%	100%
		Promover pactuações para atendimento de referência secundária e terciária, conforme critérios técnicos;	Avaliar pactuações no AME, HB, Hospital Padre Albino, Hospital Emílio Carlos, conforme demandas e parâmetros técnicos; Analisar as guias de referência e solicitações de exames pelo médico regulador.	100%	100%	100%	100%

		<p>Monitorar o atendimento da referência e contra referência; Alimentar mensalmente os instrumentos de avaliação, como planilhas de acompanhamento, para avaliar o atendimento da demanda.</p>	<p>Acompanhar o número de atendimento de referência e contra referência através de instrumentos que possibilitem a avaliação do atendimento das demandas.</p>	80%	80%	80%	80%
		<p>Manter a oferta de transporte aos usuários do SUS para os serviços de referência;</p>	<p>Avaliar o número de clientes transportados e a disponibilização do mesmo.</p>	100%	100%	100%	100%
		<p>Manter guias e exames de acordo com o protocolo;</p>	<p>Avaliar o número de guias auditadas de acordo com o protocolo.</p>	100%	100%	100%	100%
		<p>Alimentar o sistema de acordo com cada prestador;</p>	<p>Avaliar o agendamento de acordo com o prestador.</p>	100%	100%	100%	100%
		<p>Manter o fluxo de regulação, autorização de exames e consultas no Setor de Regulação e nas unidades de saúde. Capacitação da equipe da Central de Regulação;</p>	<p>Encaminhamentos de acordo com protocolos de acesso; Gerenciamento de fila de espera com classificação</p>	100%	100%	100%	100%

			de risco por grau dos encaminhamentos;				
Manutenção dos serviços de saúde Municipal e Gestão de pessoas	Número de profissionais insuficiente.	Contratar profissionais de saúde de maneira á atender as necessidades do Sistema de Saúde municipal, para atender adequadamente os serviços a serem implantados na rede Municipal.	Proporção de profissionais atuantes nos serviços frente à necessidade (Satisfatório, Regular e Insatisfatório).	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
Transporte Sanitário	Veículos Sucateados.	Realizar manutenção e renovação gradual dos veículos utilizados para transporte de equipe de saúde e sanitário.	Percentual de veículos em condições adequadas de funcionamento.	70%	80%	80%	90%
Financeiro	Gastos da saúde	Aplicar na saúde a porcentagem mínima exigida por lei de acordo com a dotação orçamentária do município.	Priorizar os gastos de acordo com a necessidade da população.	Aplicar o orçamento de acordo com EC 29, pelo menos 20%	Aplicar o orçamento de acordo com EC 29, pelo menos 20%	Aplicar o orçamento de acordo com EC 29, pelo menos 20%	Aplicar o orçamento de acordo com EC 29, pelo menos 20%

DIRETRIZ 2 – ATENÇÃO BÁSICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Atenção Básica para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviço; Melhorar a organização e qualidade da assistência na atenção básica; Desenvolver o conjunto de ações de Caráter Individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Saúde da Criança							
Objetivos específicos: Promover ações de atenção integral á criança de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, em consonância com a política de atenção básica do estado de São Paulo.							
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde da Criança	Mortalidade infantil	Acompanhamento das gestantes desde o início da gravidez através	% de gestantes com pré-natal realizado com todas as indicações do protocolo.	60%	70%	85%	90%
		Monitoramento das gestantes, puérperas e crianças quanto à regularidade da vacinação, através da Equipe de Saúde.	% de crianças e gestantes com vacinas em dia.	85%	88%	90%	95%
		Identificar crianças com irregularidade na vacina, realizando busca ativa de faltosos através dos ACS e parceria com a Secretaria da Educação.	% de vacinas atualizadas na Unidade.	100%	100%	100%	100%

		Acompanhamento do RN de risco; Garantir a triagem neonatal.	% visitas domiciliares à puérpera e RN na primeira semana de nascimento, realizando as ações da "Primeira Semana da Saúde Integral".	60%	70%	80%	90%
		Acompanhamento das crianças.	% de puericultura na UBS de forma integrada, com definição de fluxo entre as unidades, inclusive para atendimento de Urgência e Emergência.	90%	90%	90%	95%
		Promover educação permanente para as equipes das unidades para as ações da saúde da criança.	Avaliar matriciamento nas ESFs em puericultura.	50%	75%	80%	90%
		Manter a cobertura vacinal por Pentavalente.	Avaliar busca ativa de faltosos. % da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%
		Manter e intensificar a cobertura vacinal de Febre Amarela.	% da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%
		Intensificar a adesão à vacina do HPV. Orientar a população da importância e necessidade da aplicação das vacinas.	% da cobertura vacinal.	85%	90%	95%	95%

	Saúde bucal na criança	Acompanhamento na saúde bucal: orientação à gestante e avaliação e acompanhamento na infância.	Avaliar o Programa Bebe Clinica.	85%	90%	95%	95%
Estratégia de Saúde da Família							
Objetivos Específico: Reorganizar o modelo assistencial de forma a garantir melhoria nas condições de saúde da população; Ampliar o acesso de qualidade e a melhoria da Atenção Básica.							
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Estratégia de Saúde da Família	Manter as equipes de, Estratégia da Saúde da Família.	Manter ESF.	% de equipes de Saúde da Família	100%	100%	100%	100%
Saúde do Adolescente							
Objetivos Específicos: Reduzir a gravidez na adolescência, manter o adolescente com a situação vacinal atualizada, garantir o ECA, reduzir a vulnerabilidade frente às diferentes formas de violência e bulling;							
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde do Adolescente	Insuficiência das ações do acompanhamento do adolescente.	Controlar os faltosos de vacinação e garantir acesso a todas as vacinas do calendário.	Índice de cobertura vacinal para essa faixa etária.	70%	75%	80%	85%

	Intensificar a adesão à vacina do HPV	Orientar a população da importância e necessidade da aplicação das vacinas.	% da cobertura vacinal.	80%	85%	90%	90%
Gravidez na adolescência.		Encaminhar precocemente ao Pré Natal;	Analisar o Sis prenatal, SIM e SINASC;	100%	100%	100%	100%
		Reduzir a proporção de partos em menores de 21 anos;					
		Incentivar a procura de atendimento preventivo e aconselhamento por adolescentes no serviço de saúde.					
		Promover palestras sobre sexualidade e métodos contraceptivos.	Avaliar a incidência do Pré Natal precoce.	100%	100%	100%	100%
		Realizar em parceria com a Educação no programa Saúde na Escola.	Avaliar os adolescentes na escola.	50%	60%	70%	80%
		Realizar palestras nas escolas de acordo com calendário epidemiológico	Reduzir incidência de doenças epidemiológicas	50%	60%	70%	80%
		Manter a cobertura vacinal contra Hepatite B	Cobertura vacinal para esta faixa etária	85%	85%	85%	85%

Saúde da mulher
Objetivos Específicos: Promover ações de promoção, prevenção e reabilitação e cuidados com as mulheres, evidenciando as ações de Pré-Natal e Puerperio, prevenção cuidado das neoplasias de colo de útero e mama.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde da mulher	Baixa cobertura dos exames preventivos de câncer de útero e mama, e seguimento dos casos alterados	<p>Desenvolver campanha de conscientização da população a importância do papanicolaou e alto exame da mama;</p> <p>Intensificar a realização de avaliação diagnostica em mulheres em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero e mama;</p> <p>Intensificar as ações de acompanhamento dos casos com alteração;</p> <p>Manter a alimentação do sistema de informação;</p> <p>Realizar mutirão de coleta de papanicolaou;</p>	<p>Razão entre citopatológico do colo do útero no inicio da vida sexual;</p> <p>Monitorar todas as mulheres na realização do papanicolaou;</p> <p>Avaliar o aumento da detecção do câncer de colo de útero e mama;</p> <p>Acompanhamento ambulatorial das lesões;</p> <p>Monitorar razão de seguimento alterado;</p>	70%	75%	80%	85%

		<p>Realizar palestras em sala de esperas das ESFs sobre DSTs AIDS, métodos contraceptivos e planejamento familiar;</p> <p>Acompanhamento mais eficaz para as clientes que apresentarem lesões precursoras do câncer do colo de útero e encaminhamento para referência quando necessário;</p> <p>Envio de exames citopatológico para o hospital de Barretos- Pio XII;</p> <p>Realizar busca ativa através da visita domiciliar.</p>					
Pré-natal e parto	Dificuldade nas ações de controle do pré-natal.	<p>Captação das gestantes no primeiro trimestre para início do pré-natal;</p> <p>Desenvolver ação de promoção a saúde para mulher em todas as fases de vida em estado gestacional;</p>	<p>Relatório do SISPRENATAL WEB e outros;</p> <p>Media de atendimentos de pré-natal por gestante cadastrada;</p> <p>Proporção de gestantes cadastradas pela equipe de atenção básica;</p>	100%	100%	100%	100%
				80%	80%	80%	80%
				80%	80%	80%	80%
				80%	80%	80%	80%

		<p>Ampliar as ações de acompanhamento do pré-natal e parto considerando as orientações da política do parto humanizado,</p> <p>Implantar o teste rápido de sífilis, hepatite C e HIV;</p> <p>Manter teste rápido de gravidez;</p> <p>Manter o atendimento para a puérpera e o recém nascido na primeira semana de vida e aos quarenta dias após o parto;</p> <p>Intensificar as ações de controle do pré-natal e puerpério realizando o curso de gestantes mensais;</p> <p>Encaminhar e manter as gestantes de alto risco para hospital de referência;</p> <p>Manter a cobertura vacinal das gestantes;</p>	<p>Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre;</p> <p>Proporção de gestantes com o pré-natal em dia;</p> <p>Proporção de gestantes com vacina em dia;</p> <p>Proporção de gestantes acompanhadas por meio de visitas domiciliares;</p>	<p>80%</p> <p>80%</p> <p>100%</p>	<p>80%</p> <p>80%</p> <p>100%</p>	<p>80%</p> <p>80%</p> <p>100%</p>	<p>80%</p> <p>80%</p> <p>100%</p>
--	--	---	--	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

Fortalecimento da Atenção Básica							
Objetivos Específicos: Atender os munícipes com qualidade na sua integralidade.							
Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Fortalecimento da Atenção Básica	Pessoas que não possuem cartão SUS e CPF	Manter o cadastramento dos usuários do SUS através da emissão do cartão nacional da saúde, durante todo o ano.	% de pessoas cadastradas.	100%	100%	100%	100%
	Adesão à campanha de vacinação	Incentivar as campanhas de vacinação e prevenção de agravos a saúde.	% das pessoas vacinadas.	80%	85%	90%	90%
	Implantar a humanização	Implantação do atendimento humanizado no município.	Pesquisa de satisfação do usuário.	30%	40%	50%	60%
	Educação continuada	Manter e intensificar a educação continuada nas Unidades de Saúde do município.	% dos funcionários que realizaram a educação permanente;	30%	40%	50%	60%
	Educação permanente	Incentivar educação permanente.	% de funcionários que realizaram educação permanente	20%	25%	30%	35%
	Atendimento de equipe multidisciplinar	Disponibilizar equipe multidisciplinar para que os clientes sejam atendidos na sua integralidade.	Pesquisa de satisfação do usuário	20%	25%	30%	35%

		Buscar a excelência no atendimento nas equipes multiprofissionais relacionadas na AB, promovendo melhoria e acesso a população.					
Planejamento familiar	Insuficiência nas ações do planejamento familiar	<p>Manter com uma implementação as ações do planejamento familiar;</p> <p>Realizar orientação dos métodos contraceptivos através de equipe multidisciplinar;</p> <p>Manter preservativos em todas as recepções da saúde;</p> <p>Organizar e monitorar através da equipe multidisciplinar o fluxo para referência das laqueaduras e vasectomias.</p>	Avaliação do grupo de planejamento familiar em andamento	50%	55%	60%	70%

Saúde do Homem

Objetivos Específicos: Reduzir a mortalidade por câncer de próstata, manter os homens trabalhadores com a situação vacinal atualizada, ampliar a adesão dos homens trabalhadores no controle de doenças crônicas, envolver os parceiros no pré natal da gestante.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025

Saúde do Homem	Mortalidade por Câncer de próstata.	<p>Ampliar número de Unidades envolvidas nas ações prioritárias, inclusive campanha Novembro Azul;</p> <p>Consulta com a enfermeira que solicitará os exames necessários para o especialista avaliar</p> <p>Garantir o encaminhamento para o agendamento da consulta de Urologia para a referência.</p> <p>Manter o atendimento mensal do Urologista na Unidade Básica de Saúde.</p>	<p>Nº de unidades com implantação das ações da saúde do homem;</p> <p>Avaliar o absenteísmo das consultas de urologia na referência.</p>	70%	80%	85%	90%
	Baixa adesão ao pré natal.	Ofertar exames de DST dos parceiros das gestantes em pré natal no setor público e privado;	Monitoramento do pré-natal do homem e número de exames realizados;	50%	60%	70%	80%
	Manter as ações de acompanhamento da saúde do homem.	<p>Organizar a referência para exames urológicos;</p> <p>Manter a oferta de PSA nas Unidades Básicas;</p>	<p>Analisar os fluxos e demandas reais;</p> <p>% de exames de PSA realizados.</p>	<p>Sim</p> <p>20%</p>	<p>Sim</p> <p>30%</p>	<p>Sim</p> <p>40%</p>	<p>Sim</p> <p>50%</p>

		Aumentar a cobertura vacinal dos homens trabalhadores;	% de vacinas realizadas.	20%	30%	40%	50%
		Ampliar adesão dos Hipertensos e Diabéticos ao controle nas Unidades de Saúde.	% Hiperdia	40%	50%	60%	70%
		Implantar atividades extramuros e busca ativa.	% de vacinas realizadas extramuros.	20%	30%	40%	50%

Saúde do Idoso

Objetivos Específicos: Implementar ações de promoção, prevenção, reabilitação e cuidado aos idosos, evidenciando as ações que contribuam para a promoção do envelhecimento ativo saudável, implementar ações assistenciais mais resolutivas e humanizadas e estimular ações Inter setoriais visando a integralidade da atenção.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde do Idoso	Insuficiência nas ações de acompanhamento e controle dos idosos conforme as diretrizes dos Protocolos Clínicos	<ul style="list-style-type: none"> - Reorganizar o processo de trabalho para contemplar as ações de acompanhamento aos idosos na rotina com efetividade de acordo com a Linha de Cuidado; - Desenvolver ações no domicílio de prevenção a queda e agravos; 	Protocolo do Idoso	40%	50%	60%	65%

		<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a informação e orientação para o atendimento dos casos de violência (protocolo), prevenindo contra a depressão e demais patologias, incluindo apoio terapêutico e psicológico; -Monitorar todos os idosos com hipertensão e diabéticos matriculados nas Unidades de Saúde; - Incentivar ações e posturas de acolhimento à população idosa; -Capacitar as equipes para identificar situações de risco. -Garantir a promoção da atenção a saúde do idoso voltada a qualidade de vida e envelhecimento. -Contribuir para diminuir a vulnerabilidade da população 					
--	--	---	--	--	--	--	--

		<p>idosa em adquirir doenças DST e aumentar o diagnostico precoce.</p> <p>-Realizar grupo em sala de espera e semestralmente palestra com o cardiologista.</p> <p>-Identificar violência contra pessoas idosas e encaminhar ao CRAS e conselho do idoso.</p> <p>-Realizar visita domiciliar trimestral pelo médico generalista, mensal pela enfermagem e semestral pelo dentista.</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--

Hipertensão e Diabetes
Objetivos Específicos: Implementar as ações de controle de Diabetes Mellitos e Hipertensão Arterial Sistêmica, contribuindo para a qualidade de vida e controle dos agravos relacionados.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Hipertensão e Diabetes	Dificuldade em acompanhar pacientes que não aderem ao protocolo	-Busca ativa na população do território;	- Proporção de hipertensos cadastrados; - Média de atendimentos por hipertenso;	60%	70%	80%	90%

	de Hipertensão e Diabetes.	<ul style="list-style-type: none"> -Manter atualizado os registros nos Sistemas de Informação; - Manter as Linhas de Cuidado e Protocolos. -Oferecer as consultas de enfermagem, médicas e odontológicas, considerando o projeto terapêutico e plano de cuidados; -Promover ações de orientação relacionado a alimentação saudável, atividade física e fumo; -Oferecer e integrar o paciente nas ações educativas e de promoção de saúde através de grupos educativos, orientações individuais, atividades físicas nas academias de saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Proporção de hipertensos acamados acompanhados no domicílio; - Proporção de diabéticos cadastrados; - Média de atendimentos por diabético; - Proporção de diabéticos acamados acompanhados no domicílio; 	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
				25%	50%	75%	90%
				70%	70%	70%	70%
				Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
				25%	50%	75%	90%

Deficiente físico

Objetivos Específicos: Organizar a promoção e assistência a pessoa portadora de deficiência.

	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta
--	-----------------	-------------	------------------------------------	-------------

Área Programática				2022	2023	2024	2025
Deficiente físico	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência ao portador de dor, incapacidade e deficiência física.	Capacitação dos profissionais de saúde para atendimento de portadores de dor, incapacidade e deficiência física; Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado. Readequação física das unidades de saúde.	Capacitações realizadas; Avaliação dos Indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção Domiciliar; Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e Média Complexidade. % de unidades readequadas.	Sim Satisfatório 50%	Sim Satisfatório 70%	Sim Satisfatório 80%	Sim Satisfatório 90%

Saúde Bucal

Objetivo Específico: Desenvolver ações de natureza individual e coletiva a partir de um perfil epidemiológico visando à promoção, prevenção e recuperação da saúde Bucal, de forma integrada a demais ações da Atenção Básica.

Área Programática	Problema	Ação	Indicador de Acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde Bucal	Ampliação das ações de saúde bucal integrada à atenção básica.	Manter as ações de saúde bucal na atenção básica através de programas educativos e preventivos, buscando ampliar a	% dos procedimentos coletivos realizados; Avaliação das atividades em grupos para: Gestante, bebês, escolares, Hipertensos e Diabéticos. % dos atendimentos de urgência e emergência nas unidades de saúde;	90% 90% 50%	100% 100% 60%	100% 100% 70%	100% 100% 80%

		<p>cobertura populacional nas diferentes faixas etárias, de forma a universalizar a atenção à luz da Política Nacional para a Atenção Básica.</p> <p>Garantir assistência da saúde Bucal às crianças, Gestantes, Hipertensos e Diabéticos com ações programáticas;</p> <p>Manter a realização das ações coletivas – escovação dental supervisionada;</p> <p>Manter a distribuição de Kits de Escovação nas escolas e creches;</p>	<p>% dos atendimentos programáticos prioritários a Crianças e Gestantes;</p> <p>% do atendimento programático a Hipertensos e Diabéticos;</p> <p>% do atendimento a adultos e idosos;</p> <p>Monitoramento da escovação supervisionada e ações coletivas;</p> <p>Avaliar produção de cada equipe.</p> <p>Avaliar os resultados da análise da água.</p>	<p>80%</p> <p>50%</p> <p>50%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>50%</p>	<p>80%</p> <p>55%</p> <p>55%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>55%</p>	<p>80%</p> <p>60%</p> <p>60%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>60%</p>	<p>80%</p> <p>65%</p> <p>65%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>80%</p> <p>70%</p>
--	--	---	--	--	--	--	--

	Câncer bucal nos idosos	<p>Garantir estrutura Física, Recursos Humanos, material e insumos para as atividades de Saúde Bucal;</p> <p>Atuar junto à Vigilância sanitária buscando a concretização das ações do Pró-Água.</p> <p>Aumentar o diagnóstico precoce e diminuir a incidência de Câncer Bucal nos idosos;</p> <p>Realização de campanha para prevenção de câncer bucal nos idosos</p> <p>Aumentar primeira consulta</p>	<p>Avaliação do número de idosos que realizam o atendimento odontológico e participam das campanhas.</p> <p>Avaliação do número das primeiras consultas</p>	50%	55%	60%	65%
--	-------------------------	---	---	-----	-----	-----	-----

		odontológica programática					
		Assegurar 100% as ações de saúde bucal, articulando o individual com o coletivo, a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde da população.	Promover ações coletivas de prevenção e promoção em saúde bucal (escovação e bochecho florado) dentística restauradoras, cirurgia oral menor, periodontia, odontopediatria, aplicações tópicas de flúor, profilaxia.	80%	80%	80%	80%
			Realizar busca ativa com classificação sobre grupos mais vulneráveis às principais afecções bucais;	80%	80%	80%	80%
			Realizar procedimentos de ações coletivas de prevenção e educação em saúde bucal;	80%	80%	80%	80%
			Realizar tratamento restaurador atraumático e outros métodos indicados na odontologia de mínima intervenção;	80%	80%	80%	80%
			Implantar agenda vinculada às prioridades de risco em saúde bucal nas unidades de saúde que realizam classificação de risco.	80%	80%	80%	80%

			Abastecer de forma contínua os consultórios odontológicos através de insumos utilizados no atendimento direto ao usuário;	80%	80%	80%	80%
			Aumentar a cobertura de ESB para a População;	80%	80%	80%	80%
Programa Tabagismo	Fumantes	Intensificar, rastrear e incentivar os fumantes a participar do programa	Acompanhar a participação dos pacientes ao programa através dos Agentes Comunitários de Saúde, e avaliar o número de pacientes que deixam o vício.	20%	40%	60%	80%

DIRETRIZ 3 – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Objetivos Gerais: Organizar o fluxo de encaminhamentos para especialidades nas referências, de acordo com protocolos clínicos de acesso; ampliar a estrutura e organizar a rede de atenção a Saúde Mental no município.

Objetivos específicos: Organizar a rede de atenção domiciliar no Município. Organizar a rede de atendimentos da atenção especializada; promover o acesso e da organização da assistência de média e alta complexidade, bem como fortalecer a articulação com demais níveis regionais, com definição de fluxos, de forma a contribuir com a resolutividade do atendimento, de forma integral.

Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025

Atenção domiciliar	Dificuldade dos serviços de saúde na organização a assistência domiciliar ao acamado, pacientes em reabilitação pós-cirúrgica, e portadores de necessidades especiais.	Manter as visitas domiciliares periódicas da equipe multidisciplinar.	Avaliação dos indicadores de acompanhamento do Programa de Atenção domiciliar.	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
		Apoiar as equipes de saúde para atendimento integrado.	Reuniões de discussão de casos realizadas entre AB e equipe multidisciplinar.	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório	Satisfatório
Atenção Especializada	Melhorar a situação da demanda reprimida em especialidades de exames de apoio diagnóstico e complementares	Articular com a referência aumento das consultas e exames complementares.	Aumento dos atendimentos nas especialidades e exames.	5%	10%	15%	20%
	Melhorar a situação da demanda	Manutenção do convenio com o Hospital Maria do Vale Pereira – Convênio MAC.					

	reprimida de exames laboratoriais.	Contratar serviços de Laboratório de Análises Clínicas.	Número de exames laboratoriais realizados.	100%	100%	100%	100%
Reabilitação e acompanhamento multiprofissional.	Necessidade de atendimentos de reabilitação física e motora.	Identificar usuários que necessitam de atendimento especializado na reabilitação.	Estabelecer indicadores de acompanhamento e qualidade das ações ofertadas.	Sim	Sim	Sim	Sim
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Saúde Mental	Implantação do AMENT Manter ações extra-hospitalar e leitos psiquiátricos.	Estruturar a Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental. Solicitar na referência ampliação da atenção integral à saúde mental da população em serviços extra-hospitalares para pacientes	Avaliação das internações psiquiátricas	50%	70%	80%	90%

		com distúrbios psiquiátricos e dependentes químicos.	Nº de capacitações realizadas;	50%	70%	580%	90%
		Capacitar equipes da Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.					
	Integrar a saúde mental especializada à rede básica de saúde	Promover cuidados em saúde especialmente grupos mais vulneráveis (crianças, adolescente, jovens, pessoas em situação de rua)	Nº de atividades desempenhadas.	Sim	Sim	Sim	Sim
		Desenvolver ações Intersetoriais de prevenção e redução de danos em parceria com organizações governamentais e da sociedade civil;	Nº de reuniões desenvolvidas.	Sim	Sim	Sim	Sim
		Melhorar a qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção	Ações desenvolvidas.	Sim	Sim	Sim	Sim

		social, com a participação da família, da rede e da comunidade.					
	Suicídio	Aderir ao Setembro Amarelo.	Ações realizadas pelas equipes de Atenção Básica no mês de Setembro.	Sim	Sim	Sim	Sim

DIRETRIZ 4 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Objetivos Gerais: Promover o controle de riscos, doenças e agravos prioritários mediante a intensificação das ações de caráter preventivo, curativo e de vigilância individuais e coletivo, levando em conta as diversidades locais e regionais bem como os grupos e segmentos populacionais expostos.

Vigilância Em Saúde							
Objetivos específicos: Fortalecer a Vigilância em Saúde, desenvolvendo o conjunto de ações da Vigilância Epidemiológica e Sanitária, de caráter individual ou coletivo de acordo com as diretrizes, ações e metas estabelecidas, contribuindo para a promoção da Saúde e prevenção e controle de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis. Aperfeiçoar a Vigilância em Saúde Ambiental.							
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Vigilância Sanitária	Dificuldade em efetivar as ações de vigilância sanitária no âmbito municipal.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde.	Avaliar nº de serviços de saúde inspecionados/total de serviços cadastrados no SIVISA X100. Avaliar nº de locais de interesse à saúde inspecionados/ total de	100%das ações pactuadas no PAVISA	100%das ações pactuadas no PAVISA	100%das ações pactuadas no PAVISA	100%das ações pactuadas no PAVISA

		<p>Controlar o risco sanitário nos locais de interesse à saúde.</p> <p>Controlar o risco sanitário dos produtos de interesse da saúde.</p> <p>Controlar o risco sanitário nos locais de trabalho realizando notificações no SINANE CEREST quando necessário.</p>	<p>estabelecimentos de alimentos cadastrados no SIVISAX100.</p> <p>Avaliar programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Produtos e Estabelecimentos na área de alimentos, elaborado e executado por ano durante o quadriênio.</p> <p>Avaliar total de locais de trabalho com AT fatais notificados no SINAN e CEREST inspecionados/Total de locais de Trabalho com AT fatais notificados no SINAN/CERESTX100.</p> <p>Avaliar nº de casos de intoxicação por agrotóxicos notificados no SINAN/CEREST X N°</p> <p>Avaliar o total de áreas contaminadas sob vigilância</p>	<p>Programa ções de Ações de Vigilância Sanitária executadas.</p>	<p>Programa ções de Ações de Vigilância Sanitária executadas.</p>	<p>Programa ções de Ações de Vigilância Sanitária executadas.</p>	<p>Programa ções de Ações de Vigilância Sanitária executadas.</p>
--	--	--	---	---	---	---	---

		<p>Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.</p> <p>Controlar o risco sanitário no meio ambiente.</p> <p>Capacitar a equipe para controlar o risco sanitário.</p> <p>Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária.</p> <p>Alimentar os parâmetros do sistema de informações Pró Água e SISAGUA.</p> <p>Elaborar da Programação anual de Ação de Vigilância Sanitária.</p>	<p>conforme comunicado CVS 204/2009/ cadastradas pela CETESB X 100.</p> <p>Analisar nº de profissionais credenciados na equipe municipal como autoridade sanitária.</p> <p>.Analisar os parâmetros informados pelo sistema Pro Água e SISAGUA.</p> <p>Aprovação da programação anual da vigilância sanitária pelo Conselho Municipal de Saúde.</p>				
--	--	--	--	--	--	--	--

Vigilância em Saúde	Dificuldade para efetiva implantação e desenvolvimento das ações de promoção e prevenção à saúde no âmbito da Vigilância em saúde.	Ampliar as ações de promoção e prevenção á saúde, com ações no âmbito inter setorial, estabelecendo parceria com a diretoria da Educação desenvolvendo nas escolas atividades , desde os primeiros anos de escolarização com conteúdos e vivencia sobre cuidados com a saúde, enfatizando a promoção a saúde e prevenção as doenças, assim como a responsabilidade individual e coletiva com a qualidade de vida.	Monitoramento anual dos indicadores do SISPACTO	Melhorar em % os indicadores de monitoramento do Sispacto (percentual recomendado do Sispacto)	Melhorar em % os indicadores de monitoramento do Sispacto (percentual recomendado do Sispacto)	Melhorar em % os indicadores de monitoramento do Sispacto (percentual recomendado do Sispacto)	Melhorar em % os indicadores de monitoramento do Sispacto (percentual recomendado do Sispacto)
	Dificuldades de integração e comunicação com os serviços de saúde municipais e restrita atuação no âmbito Inter setorial,	Desenvolver encontros e situações promotoras de integração com os serviços de atenção básica e inter setorial do município, participando do processo de educação		60%	60%	60%	60%

	reforçando o conceito de Vigilância em Saúde.	permanente e outros encontros de interesse.					
Vigilância Epidemiológica	<p>Baixo índice de notificação dos casos de violência doméstica e sexual.</p> <p>Dificuldades quanto à alimentação do SIM e quanto a qualidade da declaração de óbito.</p> <p>Dificuldades da contratação dos funcionários para o controle de vetores durante todo o ano.</p>	<p>Contribuir e melhorar a qualificação e resolutividade com implantação e ampliação das ações de controle e notificações pertinentes das situações de violência doméstica e sexual.</p> <p>Integração com a atenção básica contribuindo para a realização das notificações.</p> <p>Desenvolver trabalho para alimentação do SIM, de acordo com as declarações de óbito, contribuindo para promover a qualificação.</p>	<p>Monitoramento periódico do SINAN relativos à violência sexual e doméstica e monitoramento do SIM.</p> <p>Avaliação do número de funcionários contratados.</p>	<p>Melhorar em % a alimentação do SINAN relativos a violência sexual doméstica e monitoramento do SIM.</p> <p>Satisfatória.</p>	<p>Melhorar em % a alimentação do SINAN relativos a violência sexual doméstica e monitoramento do SIM.</p> <p>Satisfatória.</p>	<p>Melhorar em % a alimentação do SINAN relativos a violência sexual doméstica e monitoramento do SIM.</p> <p>Satisfatória.</p>	<p>Melhorar em % a alimentação do SINAN relativos a violência sexual doméstica e monitoramento do SIM.</p> <p>Satisfatória.</p>

	<p>Necessidades de manter a integração com os serviços de apoio e parceria com o Instituto Adolfo Lutz Regional e SUCEN.</p> <p>Baixo índice de exame de baciloscopia</p>	<p>Contratação de funcionários para o controle de vetores conforme necessidade.</p> <p>Parceria integrada com o Instituto Adolfo Lutz Regional e SUCEN.</p> <p>Intensificar e aumentar a coleta de baciloscopia.</p>	<p>Monitorização da parceria entre os entes.</p> <p>Monitorização do número de exames de baciloscopia.</p>	<p>Satisfatória.</p> <p>30%</p>	<p>Satisfatória.</p> <p>35%</p>	<p>Satisfatória.</p> <p>40%</p>	<p>Satisfatória.</p> <p>50%</p>
--	---	--	--	---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------	---------------------------------

DIRETRIZ 5 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Objetivos Gerais: Aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica para melhorar a qualidade e resolutividade das ações e serviços. Ampliar o acesso e melhorar a organização e qualidade da Assistência Farmacêutica. Implementar o Modelo de Atenção a saúde no município por

meio do cumprimento dos princípios estabelecidos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Contribuir sob ótica da Assistência Farmacêutica para o desenvolvimento do conjunto de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da Saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento, e reabilitação.

Objetivos específicos: Qualificar a Assistência Farmacêutica de forma a garantir a melhoria nas condições de saúde da população. Implantar o Modelo do Sistema de Assistência Farmacêutica integrada: Infraestrutura, Procedimentos Operacionais Padrão, protocolo de Assistência Farmacêutica. Implementar a interoperabilidade dos Sistemas Informatizados. Participar dos programas de Capacitação para Assistência Farmacêutica na Regional de Saúde. Definir Recursos Financeiros para a implantação do Modelo proposto e incluir no planejamento do município. Definir/planejar os estoques de medicamentos e insumos na lógica da necessidade apresentada.

Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Assistência Farmacêutica Municipal.	Dificuldade para a implantação de protocolos da assistência farmacêutica, padronização de medicamentos e na alimentação regular dos sistemas de informação.	Elaborar e reavaliar periodicamente a padronização municipal de medicamentos (RENUME).	Avaliar se a padronização municipal dos medicamentos atende a necessidade local da assistência farmacêutica.	50%	100%	100%	100%
		Identificar se as necessidades de Hardware são adequadas para a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica.	Avaliar a alimentação dos sistemas de informação da Assistência Farmacêutica, através da avaliação dos relatórios específicos.	100%	100%	100%	100%
		Capacitar o RH para a adequada alimentação do sistema de informação	Número de profissionais capacitados	20%	30%	40%	50%

DIRETRIZ 6 – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Objetivos Gerais: Organizar e aperfeiçoar o atendimento em urgência e emergência no município.

Objetivos específicos: Qualificar o atendimento em urgência e emergência garantindo a resolutividade dos casos; Implementar a classificação de risco preconizada pelo Ministério da Saúde; Participar dos treinamentos realizados pelo Departamento de Saúde do município.							
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Pronto Socorro	Manter o atendimento de Urgências e Emergências Básicas do Pronto Socorro 24 horas na rede municipal de Saúde.	Renovação do Convênio com o a Associação Beneficente de Tabapuã, para a Prestação do Serviço de Pronto Atendimento, 24 horas, através do Hospital Maria do Valle Pereira.	Formalização e aprovação do Convênio	Sim	Sim	Sim	Sim
SAMU	Manter as transferências inter-hospitalares.	Manter a regulação médica junto ao SAMU Municipal.	Acompanhamento das transferências inter-hospitalares.	80%	80%	80%	80%

DIRETRIZ 7 – CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

Objetivos Gerais: Fortalecer a participação da comunidade, bem como, das ações intersetoriais e do controle social na gestão do SUS.

Objetivos específicos: Apoiar e estimular a divulgação da promoção à saúde e prevenção de doenças, bem como o funcionamento da Rede Municipal de Saúde. Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social. Promover avaliações de qualidade dos serviços de saúde.							
Área programática	Problema	Ação	Indicador de acompanhamento	Meta			
				2022	2023	2024	2025
Controle Social	Dificuldade no entendimento da população sobre a rede de serviços de saúde e o funcionamento do SUS, no âmbito municipal.	Desenvolver projeto de formação de multiplicadores de saúde.	Número de pessoas capacitadas.	05	10	15	21
		Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.	Convocar as Conferências Municipais de Saúde a cada quatro anos.	Não	Não	Não	Sim
		Propiciar capacitações aos Conselheiros Municipais de Saúde.	% de conselheiros capacitados.	20%	25%	30%	40%

Danilo Ruiz Ianez
Secretário Municipal de Saúde

Silvio Cesar Sartorello
Prefeito Municipal